

Exmo. Sr. Presidente de Comissão

J. Joaquim Machado

ASSUNTO: PEDIDO DE PARECER NO ÂMBITO DA PETIÇÃO N.º 38/XII - PELA GARANTIA DE UM REGULAR INÍCIO DO PRÓXIMO ANO LETIVO NAS ESCOLAS DOS AÇORES

Após a receção do vosso pedido de parecer em epígrafo, eu, Luciva Ventura, presidente da Assembleia de Escola em cessação de funções, reencaminhei-o para todos os membros da Assembleia de Escola da EBI Francisco Ferreira Drummond, São Sebastião, Angra do Heroísmo, Ilha Terceira. Atendendo que estava agendada reunião da Assembleia de Escola para o dia 19 de outubro, o assunto aqui em causa foi colocado na ordem de trabalhos da referida reunião.

Da análise do assunto, todos os membros deram o seu parecer favorável. Foi ainda referido o abaixo se regista:

“A Presidente da Assembleia de Escola cessante referiu que é um assunto de extrema importância que também está a afetar a nossa escola. Neste momento, a nossa situação relativamente aos Assistentes Operacionais (AO) é muito delicada e carece, com a máxima urgência ser repensada pela tutela. A Comissão Executiva Provisória (CEP) já alertou a Direção Regional da Educação e Administração Educativa (DREAE) desta situação e irá continuar a insistir, até que a situação esteja resolvida, pois está em causa a segurança dos nossos alunos. A CEP referiu ainda que, atualmente, têm 27 AO, no entanto, apenas 23 estão ao serviço, pois um está em Pré-Reforma, um está de Junta Médica e os outros dois tiveram um acidente na escola, estando de baixa. A escola já aplicou a fórmula que permite verificar quantos funcionários deveríamos ter e esta determina 25 AO. Acresce referir que as pessoas não são máquinas e que, por vezes, têm constrangimentos que não lhes permitem, num dado dia, vir à escola. É pertinente realçar que a fórmula não contempla serviços prestado pela escola como Biblioteca, Reprografia e Papelaria. Para além disso, a EB1,2,3/JI de São Sebastião é uma escola com muitos espaços abertos que necessitam de vigilância por parte de AO. Até à data a escola só tem a agradecer aos AO que temos pelo excelente trabalho que têm feito. A escola também agradece aos docentes pela compreensão perante essa situação. Foi ainda referido que, para que a Biblioteca da Escola não fosse encerrada à hora do almoço (hora de muita procura por parte dos alunos, principalmente os mais pequenos), foram destacados

docentes que estavam a ter Componente Não Letiva de Alunos para assegurarem a Biblioteca aberta. Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, foi exposto que a escola deve ter um Técnico de Informática e que a boa vontade das pessoas não é uma solução. Atendendo ao que tem sido investido pela tutela, a nível de informatização, e sendo a nossa escola uma escola muito orientada para as novas tecnologias, é urgente a colocação de um Técnico de Informática. Acresce dizer que a solução da DREAE de contactarmos os seus técnicos não é viável, pois, há situações que têm de ser resolvidas no momento. Para concluir este ponto da ordem de trabalhos, os presentes foram alertados para o facto da petição estar a referir-se ao próximo ano letivo, no entanto, o atual está no início e que é urgente, no prazo muito curto, resolver a situação.”

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente da Assembleia de Escola em cessação de funções

Lucíva Ventura
